



OK

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº:
Uso exclusivo da PROE **PJE20185PR0061**

CAMPUS:
Sapiranga

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Leituras Feministas na Educação tecnológica

b) Resumo do Projeto:

Tal projeto visa fazer leituras de múltiplas mídias de questões femininas e feministas, instrumentalizando as(os) nossas(os) estudantes sobre as políticas públicas a respeito da igualdade de gênero, problematizando questões de gênero naturalizadas e visibilizando produções de saberes produzidas por mulheres. Ainda, construir espaço para a discussão de temas relevantes para o debate de questões próprias da educação profissional e de acontecimentos desse espaço escolar sob o recorte de gênero.

c) Caracterização do Projeto:

b

Classificação e Carga Horária Total:			
<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar).
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra <input type="checkbox"/> Ciências Biológicas <input type="checkbox"/> Engenharias			

<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde Aplicadas	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Sociais
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros
Carga horária total do projeto: 4h/semana		

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Definir os cursos/áreas/Departamentos/Coordenadorias envolvidos.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

Sim. Não.

Qual(is)? Química, História, Manutenção de Computadores

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

Concomitante e em consonância com tal projeto de ensino, se constitui um projeto de pesquisa que intenciona acompanhar as estudantes do IFSUL – Sapiranga, buscando compreender as escolhas de tais estudantes, suas motivações no curso, as questões de gênero que observam, entre outras.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

(Exemplos: PIBID, e-Tec Idiomas e etc).



e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Paula Nunes
Lotação: DEPEX
SIAPE: 2351014
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Química (ETM e INF) e Projetos I (INF).
Formação Acadêmica: Graduação: Licenciatura em Química Especialização: Mestrado: Educação em Ciências Doutorado: Educação em Ciências
Contato: Telefone campus: (51) 3599-7600 Telefone celular: (51) 98222-7022 E-mail: paulanunes@ifsul.edu.br
Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Carla Menegat
Lotação: DEPEX
SIAPE: 1894309
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: História (ETM e INF)
Formação Acadêmica: Graduação: Licenciatura em História Especialização: Mestrado: em História Social Doutorado: em História
Contato: Telefone campus: (51) 3599-7600 Telefone celular: (51) 992610309 E-mail: carlamenegat@ifsul.edu.br
Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Naira Kaieski
Lotação: DEPEX
SIAPE: 1357541

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Informática Instrumental (ETM); Informática (INF); Instalação e manutenção de Computadores (INF); Organização e Arquitetura de computadores (INF); Programação para dispositivos móveis (INF).

Formação Acadêmica:

Graduação: Sistemas de Informação

Especialização:

Mestrado: Computação aplicada

Doutorado:

Contato:

Telefone campus: (51) 3599-7600

Telefone celular: (51) 998242625

E-mail: nairakaieski@ifsul.edu.br

Demais membros

Nome	Função	CH prevista
Ana Júlia Bremm Berter	Participante	3h
Alessandra O. da Silva	Participante	3h
Alice C. Dávila	Participante	3h
Amanda Cristina Pinheiro	Participante	3h
Eduarda F. L. de Souza	Participante	3h
Eduarda Sorgetz Alves	Participante	3h
Emanuelle Pedroso dos Santos	Participante	3h
Isadora C.H. Campelo	Participante	3h
Jênifer T. Amaral	Participante	3h
Joana Einsfeld	Participante	3h
Lara Bertoldo	Participante	3h
Lara Mello	Participante	3h
Melany Luersen Vidal	Participante	3h
Savana T. da Rosa	Participante	3h
Suelen Fernanda Siebert Wiedemann	Participante	3h
Tálissa Kelly Zimmer	Participante	3h
Vanessa Cavalini	Participante	3h
Vitória Tauane da Costa	Participante	3h
Uéslei Suptiz	Participante	3h

II. INTRODUÇÃO

O sistema de ensino tem um importante papel na sociedade, pois é um dos principais espaços de socialização, formação e disseminação de valores sociais. Se, por um lado, a escola pode contribuir para a formação de sujeitos críticos e reflexivos, ajudando a superar preconceitos e opressões, por outro, ela também pode reforçar desigualdades, como a divisão sexual do conhecimento, e para reforçar estereótipos e preconceitos. (OBSERVATÓRIO BRASIL DA IGUALDADE DE GÊNERO, 2018).

Para além desse entendimento, a ideia de que educação e informação são armas nessa luta por igualdade de oportunidades e de reconhecimento, propomos a instrumentalização das estudantes de nossa instituição no campo conceitual de gênero e de feminismo a fim de se tornem multiplicadoras do acesso de outras mulheres ao ensino profissionalizante, à permanência na escola e por lutas de condições iguais no mundo do trabalho.

A partir de diferentes campos teóricos entendemos que o discurso constitui as coisas de que fala e os sujeitos de tais discursos. Assim, ao dar voz às mulheres (pelos textos e pelo próprio espaço de fala para as nossas estudantes) esperamos construir rupturas na ordem do discurso e possibilitar que novas/diferentes formas de ser mulher/profissional/cidadã sejam construídas.

III. JUSTIFICATIVA

Uma ação em alusão ao dia da mulher realizada na escola e múltiplos acontecimentos nesse espaço escolar mostraram os preconceitos de gênero como naturalizados. A partir da reflexão das situações que emergiram nesse contexto (e antes disso, em outros do cotidiano) tornou-se fundamental colocar em discussão tais maneiras de ver o mundo (e estar nele). A questão se trata de problematizar tanto a pequena presença de mulheres nos cursos técnicos oferecidos na nossa instituição, como a evasão maior feminina considerando serem efeitos de tais práticas.

Nosso entendimento é de que precisamos estabelecer um espaço de interlocução para tais estudantes e instrumentalizá-las política e teoricamente sobre o tema para que tenham armas para a luta contra o preconceito.

Segundo dados Censo IBGE de 2010, mulheres recebem em média 68% do que os homens recebem para desempenhar a mesma função. Além disso, apesar de serem maioria entre aqueles que alcançam o diploma universitário (60%), quando observamos a progressão

na titulação acadêmica os números afunilam: segundo a Unesco, na grande área das Ciências, em 2008, elas eram apenas 37%.

A permanência das mulheres em carreiras científicas se torna mais difícil por questões sociais que envolvem os papéis socialmente atribuídos a elas. Se observarmos a classificação na concorrência pela bolsa de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) notamos a diferença: no começo da carreira as mulheres despontam com pouco mais de 1/3 dos pesquisadores, em todas as áreas. No topo da tabela, os bolsistas de produtividade 1A, as mulheres caem para 23%. Quando a área é de Exatas, a diferença cai para 3% das bolsas (dados de 2009).

Se considerarmos a própria realidade do campus, onde existem, dentre o corpo da área técnica, apenas duas professoras e treze professores, verificamos *in loco* aquilo que as estatísticas apontam. Esse dado concreto, ainda aponta para uma realidade em que é difícil para as alunas se identificarem com a carreira técnica e sentirem que podem competir em igualdade com seus colegas. Nesse sentido, esse projeto também busca construir coletivamente uma imagem positiva da participação das mulheres em campos técnicos reconhecidos socialmente como masculinos, visando a permanência dessas estudantes nos cursos.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral:

Instrumentalizar teoricamente as(os) estudantes sobre as questões de gênero

Específicos:

Estudar conceitos como gênero, feminismo entre outros;

Conhecer as políticas de gênero no Brasil e os espaços de luta por equidade;

Conhecer a vida de mulheres que fizeram história em seus campos de ação como maneira de construir representatividade para as mulheres;

Ler autoras femininas de múltiplos campos de saber como forma de visibilizar o conhecimento produzido por mulheres;

Realizar cine-debates como forma de desenvolver o senso crítico e constituir espaço para o diferente e o plural;

Possibilitar espaço de fala e produção de saberes para as estudantes da nossa escola;

Aumentar o número de meninas que acessam à educação profissional e constituir um espaço de acolhida e escuta que favoreça a permanência das mesmas.

AW

V. METODOLOGIA

O corpus de trabalho será constituído de diferentes materiais: sítios de organizações governamentais ou não que se preocupam com o direito da mulher; textos sobre a história feminina em diferentes campos; filmes que tratam de mulheres e questões de gênero. Esse material será discutido/analísado em rodas de conversa e se proporá que as/os estudantes alimentem também esse corpus com materiais que sejam do interesse delas(es).

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Seleção de material		x	x	x	x				
Encontros de debate			x	x	x	x	x	x	x

Descrição das atividades:

Atividade 1: Seleção de material e leitura prévia de textos –

Atividade 2: Encontros de debate – Coordenadora e participantes

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala de aula, data show, material impresso, notes.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

Handwritten signature

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que as participantes tenham uma visão mais ampla sobre o feminismo, que se sintam representadas no ambiente escolar e que se tornem multiplicadoras de conhecimento e de saberes sobre direitos da mulher e luta por igualdade.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
 Qualitativa.
 Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas Seminários
 Reuniões Questionários
 Observações Controle de Frequência
 Relatórios Outro(s). Especificar. Produções textuais
-
-

Descrição de procedimentos para avaliação:

(Descrever a realização dos procedimentos de avaliação).

Periodicidade da avaliação:

- Mensal Trimestral
 Semestral Ao final do projeto

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OBSERVATÓRIO BRASIL DA IGUALDADE DE GÊNERO. **Educação para Igualdade e Cidadania**. Disponível em: <http://www.observatoriodegenero.gov.br/eixo/politicas-publicas>. Acesso: Abril/2018.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

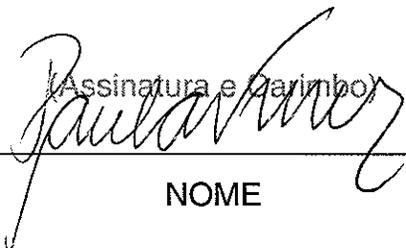
3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 10, 04, 2018

(Assinatura e Carimbo)



NOME

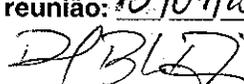
PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: Projeto importante para a complementação da formação dos alunos.

Em reunião: 10, 04, 2018


Prof. Rafael Bohrer Abila
Coordenador do Curso Técnico em
Informática
IFSUL - Câmpus Sapiranga


Prof. Cristiano Dinck
Coordenador do Curso Técnico em
Eletromecânica
IFSUL - Câmpus Sapiranga

Coordenação

PARECERES DO CAMPUS

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: EXCELENTE ATIVIDADE PARA OS ANOS, POIS PERMITE UMA APRENDIZAGEM MAIS EFETIVA SOBRE A QUESTÃO DE GÊNERO.

Em reunião: 12/04/18

(Assinatura e Carimbo)



Proj. Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho
Chefe do Departamento de Ensino,
Pesquisa e Extensão
IFSUL - Câmpus Sapiranga

Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: O câmpus dispõe da infraestrutura necessária à realização do projeto.

Em reunião: 16/04/18

(Assinatura e Carimbo)



Direção/Departamento de Administração e Planejamento

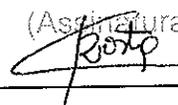
PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: Projeto significativo para a formação geral do aluno.

Em reunião: 16/04/18

(Assinatura e Carimbo)



Diretor-geral

Rita de Cássia Dias Costa
Diretora-geral
Instituto Federal Sul-rio-grandense
Câmpus Sapiranga



PARECER DA PRO-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

Relevância para tratar as leituras feministas na Educação tecnológica

Em reunião: 26/4/18

(Assinatura e Carimbo)

Rodrigo Nascimento da Silva

Pró-reitor de Ensino

no exercício da Pró-Reitoria